

# O NÍVEL DE INFORMAÇÃO SOBRE OS BENEFÍCIOS DO ALEITAMENTO MATERNO PARA A SAÚDE DA MULHER

**Cibely Souza RIBEIRO<sup>1</sup>, Fabrício de Andrade GALLI<sup>1</sup>, Yeda Antunes SIQUEIRA<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Acadêmicos do Curso de Medicina/UNINCOR

<sup>4</sup>Orientadora e Professora do Curso de Medicina/UNIPAC e-mail: drfabriciog@gmail.com

**Palavras chaves:** aleitamento; saúde; mulher

## Resumo

Sabe-se que o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade por livre demanda traz muitos benefícios tanto para a mãe quanto para o recém-nascido. É importante conhecer os benefícios do aleitamento para a saúde da mãe, para podermos mostrar à população que o aleitamento não é só uma fonte de nutrição e bem estar para o bebê, mas também, um importante remédio natural para a saúde da mãe. Objetivou-se identificar o nível de informação das gestantes e puérperas sobre os benefícios da amamentação para si mesmas, bem como analisar o desejo e o motivo das mesmas amamentarem. Pesquisa de campo do tipo exploratória quali- quantitativa. Os sujeitos da pesquisa foram às gestantes e puérperas com idade entre 18 e 45 anos, selecionadas aleatoriamente que aguardavam consultas de pré – natal e outras no alojamento conjunto de um hospital e maternidade da cidade de Barbacena – MG. O instrumento de coleta de dados foi um questionário semi-estruturado. Os sujeitos da pesquisa responderam oito questões objetivas e uma discursiva aos benefícios que o aleitamento pode proporcionar sobre a sua saúde. As respostas das mesmas foram transcritas na sua integralidade para análise estatística. Verificou-se que 61,42% das participantes declararam ter ciência em relação a amamentação e involução uterina. Em relação a redução do sangramento uterino, 51,43% das respondentes, conheciam tal ato. Já, em relação a prevenção de osteoporose, 71,43% desconhecem. Verifica-se que 82,85% tem ciência da relação amamentação e perda de peso ponderal adquirido durante a gestação. Ainda, 70% conhecem a relação da amamentação com a prevenção do cancer de mama. A maioria, 92,85% demonstraram ser informadas sobre o vínculo afetivo proporcionado por meio do aleitamento materno. Dentre as setenta mulheres que foram entrevistadas apenas uma relatou não desejar amamentar.